

Sucata e da Barganha?



Em épocas de intenso consumismo, na Feira as “coisas velhas” deixam de ser vistas de forma pejorativa – como lixo – e ganham um novo valor no cotidiano. Além disso, a barganha de objetos é motivada entre os participantes para que as interações sociais sejam mais valorizadas do que o dinheiro que cada um possa ter, estimulando a aproximação, a cooperação e a troca solidária entre as pessoas.

Impresso em papel reciclado.

Quando este folheto não lhe for mais útil, repasse-o para outra pessoa.

USP

Superintendência de Gestão Ambiental



Programa USP Recicla
Superintendência de Gestão Ambiental da USP

Câmpus USP de Ribeirão Preto
recicla.rp@usp.br
(16) 3602 3584

FICHA TÉCNICA

Texto: Daniela Cassia Sudan, educadora do Programa USP Recicla / SGA.

Adaptação da atividade 45 do livro *Da Pá virada*: revirando o tema lixo – Vivências em Educação Ambiental e Resíduos Sólidos. 2007. Programa USP Recicla.

Revisão textual: Lara Padilha Carneiro

Ilustração e projeto gráfico: Francine Sakata

Diagramação: Laís Flores

Aprenda a fazer

Feira da Sucata e da Barganha



O que é o que é...

Feira da



Consiste em um evento para troca, compra e venda de objetos usados que normalmente seriam descartados ou desprezados. É pautado no princípio dos 3Rs, priorizando a Redução do consumo e desperdício e a Reutilização de materiais antes da Reciclagem.

passo a passo da organização da feira da sucata

1. FORMAÇÃO DA EQUIPE RESPONSÁVEL

Grupos, comissões, entidades e organizações voltadas à temática socioambiental e demais interessados podem compor a organização da Feira. Definidos em equipe os objetivos, princípios e acordos iniciais, dá-se início ao passo 2...

2. COMISSÕES ESPECÍFICAS DE TRABALHO

Uma possibilidade de preparação do evento é a divisão das atividades em comissões específicas de trabalho:

Infraestrutura:

antes do evento: encaminha ofícios e solicitações; prepara e articula a reserva de local, equipamentos e organização da lista de materiais necessários para todas as atividades; solicita a disponibilização de banheiros e água potável; planeja como será a segurança no dia do evento; prepara a sinalização de banheiros, bebedouros, oficinas, estacionamento; no dia do evento: organiza a coleta seletiva de recicláveis e de rejeitos;

Divulgação: elabora o cartaz e demais recursos de divulgação (mensagens eletrônicas, resumo para a imprensa, faixas, programa de rádio etc.), distribui esse material e recolhe cartazes e faixas após o evento, para serem reaproveitados;

Inscrições: elabora a ficha de inscrição; recebe, registra e tabula dados das inscrições;

Oficinas: faz contato com os responsáveis, elabora agenda de oficinas, organiza os recursos necessários. Sugestões de oficinas: aproveitamento máximo de alimentos, reforma de roupas usadas, restauração de livros, reciclagem artesanal de papel, compostagem de resíduos orgânicos etc.;



Como funciona?

Os participantes são convidados a levar seus objetos usados ou “sucatas” (livros, discos, brinquedos, bolsas, roupas, utensílios domésticos, móveis, relíquias, bijuterias etc.) para o local da Feira e expô-los numa banca improvisada (em um tapete, mesa, cadeira) que eles mesmos trazem. A troca e a venda acontecem espontaneamente entre os participantes.

Quem pode participar?

Escolas, entidades, brechós, sebos, organizações, famílias, pessoas de diversas idades (crianças, jovens e adultos).

Duração

- ◆ Organização do evento: cerca de 2 meses.
- ◆ O dia do evento: de 4 a 12 horas de realização

Quem participa concorda em

- ◆ Dispor-se ao exercício da troca de objetos;
- ◆ Trocar ou vender somente objetos usados, reutilizados ou reciclados;
- ◆ Levar de volta para casa os objetos/materiais não vendidos e/ ou trocados;
- ◆ Quando for necessário embrulhar, usar embalagens duráveis.



Durante a feira

Outras equipes podem ser formadas para atuar no dia do evento, como: manutenção da limpeza de banheiros e do local como um todo; organização do estacionamento; acolhimento e orientação dos inscritos ao local de exposição etc.

É importante que os/as organizadores/as compareçam ao local com antecedência e estejam identificados/as com crachás, camisas ou bonés da mesma cor para facilitar a aproximação dos/das participantes.

Com as barracas montadas, revezem a organização e aproveitem para interagir e trocar objetos!

Animando as trocas de objetos

Muitos participantes ainda resistem a trocar objetos e se prendem à ideia de ganhar dinheiro na Feira. Por isso, as trocas de objetos podem ser potencializadas com uma estante ou barraca de trocas, num lugar de evidência do evento, com monitores que animem e orientem o processo durante todo o dia.

Também pode ser solicitado aos inscritos que doem um objeto usado para a estante de trocas, assim que iniciar a Feira.

Menos lixo na praça de alimentação

A área de alimentação é um dos ambientes em que mais se gera lixo num evento. Por isso, alguns cuidados são importantes para que se mantenha a coerência com os objetivos da Feira, tais como:

- ◆ Priorizar a venda de bebidas e alimentos naturais, integrais, orgânicos e de criação que não envolva crueldade animal.
- ◆ Usar sacolas, copos, talheres, pratos e xícaras duráveis;
- ◆ Preferir vasilhames retornáveis de bebidas;
- ◆ Evitar embalagens descartáveis nos produtos como isopor, canudos, saquinhos, plástico filme, sacolas e guardanapos de papel;
- ◆ Promover a coleta seletiva de materiais na área de alimentação;
- ◆ Desestimular o consumo de bebidas alcoólicas e cigarros.

Crie e recrie a feira

Este é só um dos modelos entre tantos outros que podem envolver troca de saberes e habilidades, venda de alimentos e produtos sustentáveis de cooperativas, associações ou famílias locais, incentivo ao uso de moedas solidárias, entre outros.